



## **INFORMATIVO DA CONFRARIA**

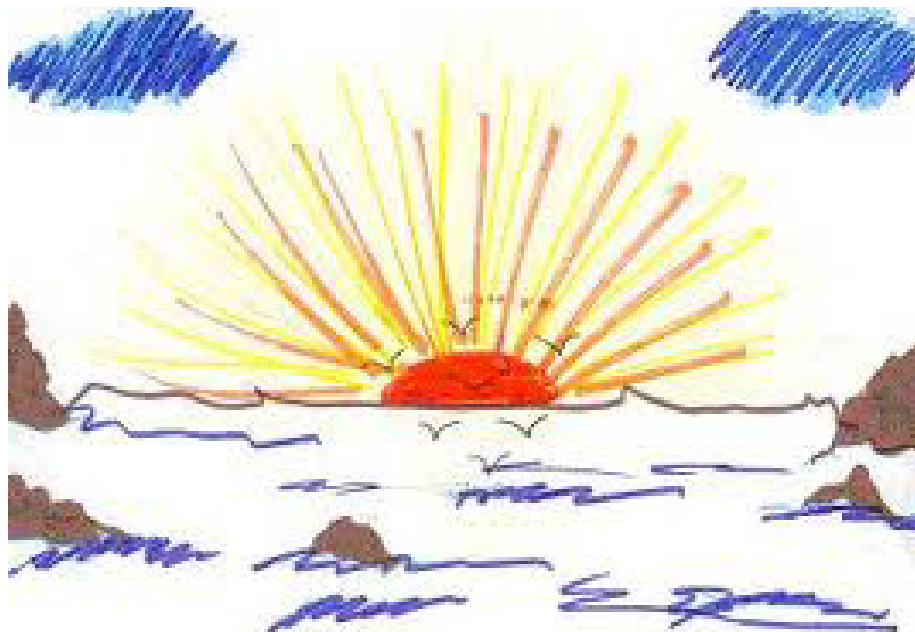
Nº 14 - abril de 2013

Ordem da Confraria Elementar Primeira do Brasil

Rua Clóvis Beviláqua, 116 – Bairro Bom Jesus, Porto Alegre

Organização e Diagramação: Gisele Bischoff

Revisão Final: João Carlos Esvael



***Início do ano solar,***

***o novo sempre vem!***

# Editorial

João Carlos Esvael



*Saudamos a todos os interessados e frequentadores dos cursos em 2013, como saudamos igualmente a entrada do Sol em Áries e o início do ano astrológico, do Sistema Da Águia, tão decisivo para o ritmo de nossas práticas pessoais e de nossos trabalhos de grupo. Igualmente lembramos do importante alinhamento pessoal exigido num período tão difícil para o Ocidente, devido a ser um período onde um modelo de valores e as transformações religiosas marcaram e ainda imprimem sobre uma enorme quantidade de indivíduos as determinações daquilo em que acreditarão. Reafirmamos nossos votos, nossas determinações de buscarmos a verdade mais profunda e em busca dessa verdade dedicarmos nossos esforços.*

*O início de um ciclo, e sempre há um ciclo, um novo ano, dia, hora, e os ciclos são sempre realidades medidas pelas forças que se moveram, pelos acontecimentos decorrentes dessas forças associadas, e há um fator que para nós muda tudo, aprendemos com o desenvolvimento a viver tanto outro tempo como dar ao espaço um novo significado.*

*Para as pessoas normais, a vida é vivida no exato momento, mas uma grande quantidade vive pelas motivações ou consertando as coisas do passado, elas nunca estão realmente em seu tempo. O desafio da aprendizagem que pretendo ensinar, como outras pessoas antes de mim, é de que consigam ser no exato momento em que vivem, mas que possam saber sempre o que foi e onde foi, que podem focalizar seus sentidos aguçados no que está compartilhando o mesmo espaço ou que esteve no tempo e de alguma forma ainda está.*

*A entrada de Sol em Áries neste ano é significativa, sob o comando de Ogum, o orixá do signo, trabalhamos a cabeça, o que pensamos, como pensamos e o tamanho do domínio que possuímos de nossos pensamentos, mais o que construímos com eles, afinal o que não existe em nossa mente não existe em nossa vida, então o que vamos materializar ou atrair terá de estar em nossa imaginação, em nosso pensamento e em nossos sonhos, que de alguma forma podem ser aspectos da mente, que não se resume ao pensar: somos mais complexos e mais completos, mas é preciso criar a conexão, é preciso que haja uma unidade ou uma direção, ou um viés entre todos os aspectos mencionados, isso amplia a condição de materialização. Temos mais problemas hoje que no passado recente, mas mais recursos do que em qualquer outra época.*

*O país vai de mal a pior, mas poucos sabem disso como deveriam, e você é apenas o que for capaz de construir em si mesmo, de sustentar suas posições e aprender a querer e a ser em si mesmo. Simples assim... nada lhe falta, é o que poderia ser, e se quiser ir adiante, mude sua cabeça, faça sua cabeça... construa-se senhor de sua mente, de sua vontade e de sua consciência.*

*O ciclo é isso, o ciclo é esse... cada um pode ficar em algum lugar do passado, não resolvido, em algum lugar de um futuro que pode nunca acontecer, ou viver o que está a seu alcance e o que está agora a seu alcance é o que for capaz de aceitar de si mesmo e a capacidade de enfrentar seus desafios: acreditem, removam as dificuldades pessoais de ser... comecem um ano solar dispostos a não perderem uma única oportunidade de aprenderem e se focarem.*



## ÁRIES – de 21 de Março a 20 de Abril

O período de Áries inicia agora, para nós que observamos as vibrações, as energias e aceitamos que alguma coisa acontece, que ainda não poderemos provar, é um ano solar se iniciando, por ele, um sistema de desenvolvimento é acionado, e em cada um dos doze períodos solares, um aspecto da natureza, forças diferentes e princípios entram em ação. Com isso poderemos avançar os limites, mas o faremos não por exclusão, mas buscando transcendência e sabedoria, tudo incluindo e valorizando cada aspecto de cada cultura ou civilização, um pouco do mosaico da realidade do homem. Quando descobrimos o que há dentro, examinando as marcas no subconsciente e no inconsciente, então temos certeza de que nada desaparece com o tempo ou com a morte, e não são apenas registros, são situações tão vivas ou mais do que as construções arqueológicas. É para essas realidades que os conduzimos, não somos pioneiros, nem poderíamos, procuramos melhorar, dar uma forma nova, nem somos originais, mas somos verdadeiros. Mais do que uma crença, experimentamos ultrapassar os limites em todos os dias, desde 1966 e a partir de 1990, com todos que participaram da Ordem da Confraria, nossa casa de aprender e de fazer, onde somos com todos. Aprendi com meus filhos a saudade, com os amigos a esperar, com os espíritos que não há impunidade, com a companheira a refazer e desacreditar em malefícios eternos, em desatino ou dor, acredito que possa amar e tento. Do que fazem seus dias? Como vivem suas horas, o que constroem com eles... Querem soluções? Façam, mas, muitas vezes, a construção só é possível se alguma coisa for colocada ou retirada do lugar neste fantástico mundo interior. Então tudo agora começa pelo pensamento do homem, pela cabeça, o princípio animal, pois na planta é a raiz, a Terra onde se prende. No animal, o centro é sexual, ergue-se com a transformação evolutiva e passa a ser o centro da vida, e este é o desafio de todos os dias de minha e de suas vidas, nos erguermos sobre a Terra em direção ao infinito e às estrelas. Talvez para lembrarmos o que viemos fazer, nos erguermos outra vez ou aprenderemos a fazê-lo... O Deus das religiões está morto, mas em algum lugar do universo, ou dentro do homem, construindo-se e em movimento está a divindade que é Deus!

### **Prática**

*Agora conhecem os Fogos Sagrados, a energia sexual, inspirem realizando o som HAM, retenham o ar mentalizando que a energia sobe pela coluna, enche a cabeça de luz e força e expirem com o mantran SAJ, enquanto mentalizam a energia se depositando no centro frontal: Eu Sou a Ressurreição e a Vida do despertar de meu centro frontal. Eu Sou a ativação e a cura dos centros superiores de meu Ser. Durante o dia, ao longo do mês, escolherão algumas práticas e manterão essa concentração nos centros da cabeça*



**Em cada existência um princípio entra em ação e um centro vibra mais...**

*(retirado do livro Práticas Diárias, de JCEsvael)*



## **EU SOU AQUILO QUE QUERO SER**

*Eduardo Wolmann Bertoncello*

*Gostaria de deixar bem claro já no início de tudo que a depressão realmente é uma doença, uma doença séria que afeta milhares de pessoas na atualidade, e é considerada a doença “sucessora” do câncer, no sentido de casos e fatalidades no futuro próximo.*

*Sem dúvidas, as pessoas que detém essa doença precisam de auxílio, precisam de tratamento e até mesmo de remédios. Porém, enquanto discutia o assunto com uma amiga hoje, pude perceber o quanto isso é amplo, o quanto isso acontece e por que acontece, por que em algumas pessoas isso parece ser muito forte e em outras nem se cogita a hipótese. Nessa conversa, começamos a comentar sobre um cantor famoso que havia morrido, pois, estava muito depressivo, se sentia muito triste e sozinho, como na maioria dos casos. Ela virou para mim e disse: “Ah coitadinho dele, eu sinto pena de ter acontecido isso da forma que foi.” Imediatamente, olhei para ela e disse: Coitadinho por quê? Ele só ficou nesse estado e chegou a esse ponto porque ele quis, foi a decisão que ele escolheu; ela não acreditando naquilo, se sentiu ofendida e começou a dizer que as pessoas não escolhem ficar desse jeito, que isso acontece do nada e que não tem como evitar, seja em perdas, solidão ou algo assim, ela foi defendendo que era uma doença que surgia porque a pessoa perdia tanto que, uma hora, não tinha mais a capacidade de se levantar, continuei defendendo a minha ideia, e esse justamente é o tema desse texto.*

*Em minha opinião, e foi algo que tentei deixar bem claro a ela, disse que as pessoas só ficavam daquele jeito porque se permitiam, porque ao invés de pensarem no lado positivo, ou algo que pudesse substituir de alguma forma aquele vazio ou tristeza, elas preferiam se apegar à dor, ao sofrimento, à melancolia, simplesmente deixavam de ser racionais, e deixavam os sentimentos tomarem conta do próprio corpo. Olhem que coisa engraçada, os sentimentos tomando conta do próprio corpo, quantas vezes na vida, nos pegamos simplesmente vivendo com os sentimentos, quantas vezes na vida, somos influenciados pelas emoções, quantas vezes deixamos de fazer algo por medo, vergonha ou estragamos algo por um momento de irritação ou tristeza. Como é possível um ser humano, que era para ser um ser racional, é capaz de nem sequer dar bola ao racional e viver somente emocionalmente? Como é possível uma pessoa ir dormir de um jeito e acordar de outro? Como é possível pensar de um jeito e no estalar de uma forte emoção, mudar todas as atitudes e conceitos? Realmente, é algo muito sério.*

*Algo muito interessante disso tudo e que deve ser analisado é que nenhuma dessas pessoas nasceu depressiva, todas criaram essa doença ao longo da vida, ao longo de suas experiências, não vou entrar aqui em causas ou razões, pois são diversas e não existe apenas uma causa específica. O fato é que a depressão não ocorre com todas as pessoas, e o mais engraçado de tudo isso, é que grande parte do índice de depressão ocorre em pessoas de classe média para cima, o que é algo bastante intrigante. Se a depressão ocorre, diversas vezes, em pessoas de classe média, com uma certa condição de estudo e oportunidades, como ficariam as pessoas que não possuem essa condição? Como será que é a cabeça dessas pessoas? Às vezes, olho pessoas extremamente pobres, dependentes de muitas coisas, com sérios problemas, enfrentando a vida de um jeito alegre, de um jeito otimista, agradecendo o que tem, batalhando pelo que não tem,. Seria muito fácil eles botarem a cabeça no travesseiro e chorarem, seria muito fácil ficarem mal, mas eles não tem tempo para isso, não tem tempo para pensar nisso, tem que batalhar pela própria vida. Talvez esteja aí uma resposta para a maioria dos casos de depressão, as pessoas perderam suas identidades, perderam a capacidade de lutar pela própria vida, ficam*

*presas em sentimentos e pensamentos pequenos, pensamentos que destroem cada vez mais suas expectativas, e essa, com certeza, é a chave de tudo, o pensamento.*

*Se formos analisar pelo ponto clínico, mais da metade de todas as doenças que existem hoje começam na nossa cabeça, começa nos nossos pensamentos, nas nossas intenções. As pessoas estão neuróticas, uma simples dor de cabeça é tratada como um grande problema, hoje em dia, a pessoa fica com dor de cabeça e já muda totalmente o seu humor, muda totalmente as suas atitudes e isso influencia muito nas consequências futuras.*

*A partir do momento em que pensamos o tempo inteiro na doença, a partir do momento em que ao invés de pensar na cura, ou em uma solução para isso, ficamos presos às sensações de dor, imediatamente o cérebro emite ondas para o corpo, exatamente igual aos seus pensamentos, fazendo com que ao invés de ser uma preocupação saudável com a doença, se torna algo desencadeante da piora do caso. O corpo reage a todas as mensagens da mente, se eu penso que estou doente, estou doente, estou doente, automaticamente, já estou agravando-a dentro de mim.*

*Agora eu pergunto a vocês, se isso acontece, se isso agrava a situação, como é possível as pessoas ficarem presas a isso? Seria uma questão cultural? Seria algo imposto a eles a vida inteira? Será que alguém nos preparou para sentirmos dor ou ter perdas?*

*Claro que não, e a mídia ao invés de ajudar, causa mais pânico nas pessoas, ao invés de ser um espaço onde as dúvidas deveriam ser tiradas, onde as pessoas deveriam aprender mais, é um lugar onde só mostram mortes, desvio de dinheiros, doenças, é um cenário arrasador. E eu pergunto novamente a vocês, o que será que isso causa no psicológico das pessoas? Como reage o nosso psicológico exposto a todos esses acontecimentos negativos?*

*As pessoas estão cada vez se sentindo menores, cada vez mais fugindo da realidade, pois a realidade que mostram para gente é algo sem expectativa, algo desanimador, que gera pânico geral. Pessoas com crise total de identidade, pessoas que não sabem aonde se inserir na sociedade. Se você for pegar uma pessoa gorda há uns dez anos e comparar com um pessoa gorda nos dias de hoje, certamente verá uma grande diferença, hoje as pessoas se cobram por padrão social, padrão de beleza, cobram as roupas da moda, a música da moda, e aquelas pessoas diferentes que gostam de coisas diferentes são consideradas estranhas e rejeitadas.*

*Um grande exemplo disso são os “nerds”, são pessoas altamente inteligentes, pessoas altamente cultas, que estudam de verdade mesmo, buscam obter muito mais do que um simples padrão, e são taxados como estranhos, nojentos, inferiores. Mas será que isso não seria exatamente o contrário? Por que um cara que vai a um a festa, enche a cara, fica exposto a um som ensurdecador, vai atrás de mulheres que não acrescentarão nada nas suas vidas, é melhor que um cara que fica estudando, tentando entender as coisas, tentando descobrir as coisas, tentando modificá-las, por que esse cara está errado? Por que a sociedade segue o pior padrão?*

*Não estou aqui dizendo que a pessoa tem que ficar estudando a vida inteira e não se divertir, é evidente que isso tem de acontecer, mas por que esses rótulos? Porque esse padrão pré-estabelecido? Um padrão que só prejudica e deixa as pessoas mais doentes a cada dia. Mas entrando novamente na depressão, podemos perceber o quanto falta àquelas pessoas e não é a falta de uma pessoa que perdeu, ou de uma companhia que não tem, ou do trabalho que queria, e sim de si mesmas, a falta que sentem de não saberem quem são, de não saberem do que são capazes, de não acreditarem que são capazes, um vazio que deveria ser preenchido com a própria existência, com o simples fato de ainda estarem vivos e poderem mudar tudo ao seu redor. É preciso que as pessoas percebam que só elas são capazes de fazer algo para suas próprias vidas, as pessoas e as coisas que passaram só servem de lição, servem para que possamos parar e traçar nossas metas. É preciso preencher esse vazio, preencher com estudo, com conhecimento, com alegria, com coisas novas que as desafiem, deixar de se*



*preocupar com uma sociedade que por mais que pensem que lhe faz falta, nunca lhes acrescentará nada, a não ser olhar para eles e apontar onde é preciso ser ajustado para que aja a condição de entrar nesse sistema.*

*Estar sozinho é a melhor possibilidade que temos para crescer, é sozinho que percebemos nossos pontos fracos e fortes, nossas dúvidas, nossas limitações, e não escondidos ou escondidos atrás de pessoas, sozinhos somos o que somos, e essa, sem dúvida, é a coisa mais mágica e mais digna de ser respeitada, a pessoa ser ela mesma, ser quem ela é, sem ao menos se preocupar se está agradando ou não a quem quer que seja. É isso que falta para as pessoas, é essa talvez seja uma possível possibilidade de cura para esse problema, simplesmente se sentir, simplesmente ser. EU SOU AQUILO QUE QUERO SER, E AQUELE QUE DUVIDAS É PORQUE ESTÁ PRESO À DÚVIDA DO QUE ELE É E É TÃO FRACO PARA PERCEBER ISSO QUE APONTA PARA MIM COMO SE EU ESTIVESSE ERRADO.*



## **Alguém viu?**

**Tatiana Ávila**

*Eu fui olhar Alguém nos olhos. E podia ser só um daqueles olhares que eu vinha acostumando a dar, mas desta vez foi diferente. Eu olhei por um segundo, permaneci olhando por mais um, até que de repente zummm!*

*- Que frio na barriga!*

*E muitos com certeza diriam:*

*- Olhar de Alguém mais frio na barriga? É paixão! É paixão!*

*E não é que não pudesse ser, mas desta vez era diferente!*

*Eu girava! O frio na barriga era porque eu girava! E girava muito, muito, muito rápido! E além de girar, agora tudo era um pouco azul, um pouco violeta, assim como cores de tinta misturadas à pinceladas. Eu também seguia em frente, sem saber muito bem para onde e sem poder escolher!*

*Enfim, quando girar não incomodava mais eu consegui enxergar as coisas pelas quais eu passava... Eram redondas essas coisas e tinham essas muitas cores entre azul, rosa e violeta...*

*E eram... Planetas!*

*- Planetas? Perguntam.*

*-Sim! E também estrelas! Respondo.*

*- Estrelas? Incrédulos.*

*-Sim! E era como se elas estivessem guardando muitos registros de tudo que havia ocorrido com Alguém por muitos e muitos séculos. Completo.*

*Então, zummm!*

*- Que susto! Eu grito.*

*Como alguém que fica muito tempo embaixo d'água eu puxo de supetão um tanto de ar! Pisco, pisco, pisco muitas vezes os olhos, desvio meus olhos dos olhos de Alguém. Busco coisas conhecidas ao meu redor e:*

*- Ufa! Essa sala eu conheço! Suspiro.*

*E agora também conheço como pode ser entrar no chakra de Alguém...*



## ***Nada é por acaso***

Gisele Bischoff

*Desde pequena, quando comecei a estudar e ouvi falar pela primeira vez nos Inconfidentes Mineiros, senti um grande interesse por aquela história. Sempre me pareceu haver mais por trás da simples narração.*

*Até acho que confundia um pouco a figura de Tiradentes com a de Jesus, já que é mais ou menos no mesmo período que costumamos tradicionalmente, em função de feriados, lembrar da trajetória de ambos, sem falar que os dois até se pareciam fisicamente para a criança que fui. Sentia a minha garganta engasgar de pura emoção ao pensar que um morreu crucificado e outro enforcado e esquartejado. Porém sempre me pareceu que havia mais por trás do que ouvia. Eu queria mais!*

*Fui crescendo, mas a curiosidade por aquela história e por aqueles personagens sempre me acompanhou. Quando comecei a estudar literatura, tive novamente um encontro inesperado com os inconfidentes, pois muitos eram poetas e vim a conhecer a história de Dirceu e Marília e de seu amor jamais consumado...*

*Há uns vinte anos, veio até as minhas mãos, o livro “Confidências de um Inconfidente” psicografado pela médium mineira Marilusa Moreira Vasconcellos e ditado pelo espírito de Tomás Antônio Gonzaga. O livro traz as tramas por trás do episódio histórico e nos conta a história de amor que houve entre o poeta Tomas Antônio Gonzaga e Maria Doroteia Joaquina de Seixas Brandão, analisa as obras de Aleijadinho e nos faz mergulhar em todos os acontecimentos que houve em Vila Rica, num período em que a liberdade passou a ser um sonho e uma esperança para os brasileiros.*

*Há uns quatro anos, fui para Minas Gerais e estive em Ouro Preto. Eu precisava ir até lá! Uma das indicações que recebi de amigos era de que não poderia deixar de visitar o Mercado de Pedra Sabão. Quando descia aquela ladeira íngreme, tive a atenção despertada por uma livraria e lá encontrei várias obras que falavam de Maria Doroteia, a Marília. Queria comprar um daqueles livros, mas deixei para depois, porque eram muito grossos. Estava descendo novamente a rua quando a minha atenção foi tomada por um casarão antigo. Fui até a placa e, para minha surpresa, era a casa de Tomás Antônio Gonzaga, antigo ouvidor de Vila Rica e um dos líderes dos Inconfidentes. Entrei na casa e vi que passara a ser algum tipo de secretaria, porque tinha alguns guichês. Surgiu do fundo um senhor bastante humilde que parecia ser um zelador. Perguntei-lhe se poderia conhecer a casa e ele fez um sinal para que eu o acompanhasse e me levou aos fundos até os tanques onde as escravas lavavam as roupas do poeta, ao solário, às salas onde estavam os retratos dos personagens. Senti uma emoção imensa. Percorri toda a casa sabendo que era um resgate de uma parte muito importante da minha história que estava sendo revisitada e que hoje percebo estar sendo redimensionada. Sei que vivi lá e sei o que fui, porque viver aquele momento me instigou profundamente e ainda não parei de procurar as respostas que preciso.*

*Nunca é por acaso quando sentimos uma atração inexplicável por uma história, um algo latejando dentro de nós, um insight... devemos respeitar e levar a sério. Tenho uma grande amiga que ao chegar ao deserto do Saara e olhar aquela imensidão caiu em um pranto desesperado tamanha foi a emoção que sentiu ao reencontrar aquele lugar ao qual nunca tinha estado, pelo menos na vida atual. Nossa colega confrade Marcinha fala muito dessa emoção do reconhecimento de determinados lugares. Notem, a minha história com os inconfidentes ia e vinha ao longo da minha vida, uma hora era na sala de aula, outra hora era através da literatura, até eu me dirigir ao local onde os fatos ocorreram...E o que devemos fazer quando percebemos que estamos vivendo algo assim? Eu pedi para as minhas entidades me mostrarem a minha ligação com tudo aquilo e as respostas começaram a vir de diferentes formas e fontes. E eu tive a oportunidade de*

*me conhecer um pouquinho mais.*

*E me vejo aqui, no nosso imenso país e sinto que todos aqueles ideais ainda não foram concretizados. Nós ainda carecemos de independência, de ética, de união entre todos para nos constituirmos uma nação em que todos se sintam respeitados. Ao mesmo tempo que houve uma evolução tecnológica no nosso país, parece que decrescemos como humanos pensantes e conscientes do que existe em nossa volta. Parece haver um desmanche de tudo que contribui para o crescimento do indivíduo. A escola pública está voltada para a quantidade, o importante são os números, quantos alfabetizados, quantos aprovados. Não há um incentivo para o pensar. Os professores que querem fazer a diferença acabam sendo marginalizados dentro das escolas. Ninguém lhes diz que não podem fazer isso ou aquilo, mas ninguém os apoia. Quem quer iniciar um projeto diferenciado deve o fazer por sua conta e risco. E os valores que podem trazer a diferença igualmente são descartados e substituídos pelo vazio do que nada contribui, mas pode dar algum tipo de prazer, algum tipo de sensação.*

*Somos médiuns, podemos fazer diferente já que somos diferentes! Talvez sejamos nós os rebeldes deste tempo! Talvez nós sejamos os únicos que possam ir até lá atrás buscar os sonhos adormecidos, os sentimentos entorpecidos e trazê-los à luz! O que não podemos é permitir que as nossas percepções não venham à tona. Temos sim que descobrir quem somos e dividir isso uns com os outros. Escrever pode ser uma grande via de sucesso para essa empreitada!*

## **O MELHOR DE NÓS !**

Miriam Mello



*Um dia desses estava fazendo meus exercícios diários, me sentindo plena e totalmente preenchida, quando veio uma afirmativa: “se fizemos o mínimo ...teremos como resultado na nossa vida muito pouco”.*

*Assim, resolvi redigir estas palavras, dirigidas a todos que se identificam com a ideia de que precisamos fazer algo para mudar, para melhorar!*

*Normalmente, falamos a todos que nos rodeiam que queremos o melhor! E o que é esse melhor? Faz parte do pensamento inconsciente de que se desejarmos o melhor em nossa vida isso acontecerá automaticamente. Não refletimos que nada acontece sem algum esforço que impulse essa mudança.*

*Somos levados no dia a dia a esgotarmos nossas energias em um trabalho exaustivo, em conflitos familiares indissolúveis na maioria das vezes, na busca de solução dos inúmeros problemas que surgem constantemente e que nos afastam cada vez mais de nós mesmos. Se refletíssemos um pouco, notaríamos então que temos todos os motivos necessários para nos afastarmos desses envolvimento cotidianos e nos aproximarmos de nós mesmos. Sim, porque se não fizermos nada, cada vez mais, tudo que nos envolve torna-se mais forte e nós nos tornamos cada vez mais fracos e incapazes de fazer algo transformador.*

*Apesar de tudo, acredito que ainda há tempo! Vamos buscar esse encontro diário e constante com nós mesmos. Não deixemos que nos afastem da única coisa que temos: a nossa realidade interna e profunda de um ser que busca e sonha, mas acima de tudo realiza, porque sabe que a sua vida depende dele e não do outro. O próprio nome explica: somos indivíduo. O coletivo é outra coisa. É a soma de todos. Mas se não somos nada, se não nos sentimos capazes e plenos, essa soma de todos, esse coletivo, não passa de uma massa de corpos, sem alma, sem espírito, vazios de vida, tristes e sem esperança.*

*Não, isso não é o que queremos!*



*Então...convido todos que ainda acreditam em suas verdades mais profundas e em uma construção de algo importante e que faça diferença neste mundo, que venham participar dos cursos da Ordem da Confraria Elementar Primeira do Brasil. Aprendendo a se conhecer e desenvolvendo em si as melhores e maiores possibilidades de ser.*

*Cursos para iniciates:*

*Nível Básico*

*quarta-feira das 19h30min às 22h45min  
e sábado a tarde.*

*Faça uma visita e conheça nosso trabalho.*

*Seja bem-vindo !!!!!*

**== PROMOÇÃO REINÍCIO DAS AULAS 2013/2014 ==**

*Adquira os livros de J. C. Esvael com desconto e ganhe um DVD com palestra realizada em 24 de novembro em Caxias do Sul, e obtenha seu cadastro como um amigo da Confraria, OCEPB, e participe das promoções e atividades desenvolvidas.*

*Assista às aulas sem compromisso, como ouvinte, tanto as aulas de curso de Nível Básico como as palestras-aula de J. C. Esvael. Você pode remover suas dúvidas e assistir um dos mais avançados grupos de desenvolvimento e treinamento das faculdades mediúnicas e paranormais do Brasil, desde 1990, são 22 anos de desenvolvimento ininterruptos de pesquisas e métodos de desenvolvimento. Pode ser uma oportunidade única em sua vida, reconheça que somente o conhecimento pode libertar o homem de seus limites e o maior conhecimento é o saber de si mesmo.*

## **Convite**

**Confraternização Ordem da Confraria Elementar**

**Almoço: Galeto**

**Data: 07.04.13 a partir das 10h**

**Local: Sesc Campestre:**

**Avenida Protásio Alves, nº 6.220**

**Convites: casal R\$ 30,00**

**Individual: R\$ 17,00**

**Crianças até 12 anos isentas**

**FAVOR CONFIRMAR PRESENCAS ATÉ 05/04/12**



*O futebol é o esporte favorito no Brasil, disso não há dúvida alguma. Mas, nos últimos anos, vem ocorrendo uma supervalorização do futebol, a ponto de o governo federal investir milhões de reais no seu aparelhamento, deixando de lado outras questões, como saúde e educação, por exemplo. Sendo assim, pergunta-se: justifica-se o dispêndio de dinheiro público no futebol?*

*Como é sabido, o Brasil sediará a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016, merecendo destaque que, só com a Copa do Mundo, há um gasto público estimado em R\$ 100 bilhões de reais, sendo R\$ 6,7 bilhões gastos, até o momento, com reforma dos estádios que sediarão as partidas. A pergunta inevitável a se fazer, diante desta exorbitante quantia, é a seguinte: este dinheiro não poderia ser gasto em outras áreas, como educação e saúde? Quem se beneficiará com isso? Ao que tudo indica, não é o torcedor brasileiro, pois o preço dos ingressos variará entre R\$ 150,00 e R\$ 1.500,00, o que não condiz com a capacidade financeira do torcedor, daquele que efetivamente frequenta estádios, isto é, do assalariado que recebe R\$ 678,00 por mês. E nem adianta argumentar que o torcedor de baixa renda terá acesso a ingressos a preços populares ou que será instituída a meia-entrada para estudantes e idosos, visto que quem bancará estas concessões será o governo federal.*

*A única certeza é que as maiores beneficiadas serão as empreiteiras, que receberão milhões para promover as reformas de estádios que, após o término da Copa, não servirão para nada, a não ser para sediar os jogos dos falidos campeonatos estaduais, enquanto que a sociedade permanecerá sem acesso à saúde e à educação de forma decente, perpetuando as mazelas sociais em detrimento do divertimento da massa. Mas, pelo que se percebe, ninguém está preocupado com isso, desde que garanta o seu ingresso para assistir aos jogos da Copa.*

*Outra questão que merece a devida atenção é o fato de empresas públicas patrocinarem times de futebol, tendo-se como exemplo o recente o fato de a Caixa Econômica Federal passar a financiar o Corinthians, lembrando que a Caixa também patrocina Atlético-PR, Avaí e Figueirense. O patrocínio da Caixa com o time paulista prevê pagamento de R\$ 30 milhões de reais por mês, o que ajudou na contratação do jogador Alexandre Pato junto ao Milan, pela “bagatela” de R\$ 40 milhões de reais. Mais uma vez, a pergunta é pertinente: a quem beneficia uma empresa estatal patrocinar um time de futebol? Novamente, é possível dizer que a sociedade não terá nenhum benefício, nem mesmo o torcedor do Corinthians, a não ser uma felicidade ilusória de que seu time estará mais forte com uma patrocinadora de renome e um famoso jogador. Na realidade, somente o clube e a Caixa terão lucros neste negócio, observando-se que o dinheiro do governo, obtido a partir do pagamento dos inúmeros impostos cobrados do contribuinte, investido nas contratações milionárias de jogadores, não serão restituídos aos cofres públicos, causando enorme prejuízo ao povo.*

*Um argumento muito utilizado por alguns torcedores para sustentar o patrocínio do Corinthians pela Caixa é o fato de o Flamengo ter sido patrocinado pela Petrobrás por diversos anos e de o Internacional e o Grêmio serem financiados pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul, o que é um tremendo equívoco, uma vez que um erro não pode justificar o outro. Diante dos dados acima expostos, é fácil perceber que nosso país está dando uma excessiva importância ao futebol, um esporte que, apesar de ser o preferido do público, não pode ser supervalorizado a ponto de se investir dinheiro público nele em detrimento de questões importantes, como educação, saúde, infraestrutura, segurança, etc. Essas questões têm sido desprezadas pelo poder público há décadas, tendo o Brasil altas taxas de analfabetismo, hospitais públicos deficitários, uma insegurança constante e cidades sem estrutura para atender à demanda das respectivas populações.*

*Um país é construído a partir daquilo que pode produzir, do que pode fazer, e isso se faz com saúde para todos e com o melhoramento da instrução escolar, não com estádios de futebol, pois homens correndo atrás de uma bola não garantirão o futuro de uma nação, mas homens bem educados e com acesso à saúde de qualidade, itens básicos de qualquer país, poderão alavancar o Brasil rumo ao progresso e tirá-lo do atraso que se encontra desde o seu descobrimento.*



### **Pretos Velhos**

Ivone Yung

*Confrades, peço permissão para contar a vocês uma experiência que tive. Em 1995, resolvi voltar a estudar e cursar faculdade, após cerca de 12 anos fora de sala de aula. Fui fazer cursinho pré-vestibular sem grana disponível para pagar, resolvi matricular-me para depois resolver como pagar, cortar roupas, passeios, docinhos etc. etc. etc.*

*No ensino de 1º e 2º grau, não tive química, física, na matemática passei longe de trigonometria, geometria plana e espacial, logarítimo. Procurei o professor de química nas aulas de reforço para pedir ajuda, mas seria difícil me ensinar química em poucas aulas. Estudava à noite, sábado de manhã e tarde no cursinho, chegava em casa sábado e saía no domingo por cerca de duas horas, resto do tempo estudo. Dia fatidigo do vestibular. Fui para a Ulbra-Canoas, muita agitação rádio pop rock tocando, distribuição de brindes etc. Fui procurar a sala, sente na terceira cadeira da 2ª ou 3ª fila.*

*Fiz este prefácio para dividir com todos a que vivenciei. Sentei, procurei relaxar, apoeie os cotovelos sobre a mesa e juntei os dedos da mão esquerda e direita, formando um triângulo e encostei a testa. Fechei os olhos, respirei profundamente e me imaginei na frente do conga. Eu estava de joelhos (desbroramento) na frente conga, senti a sala, vi todos os objetos, me senti tranquila. Enquanto estava ajoelhada vi, senti, percebi do meu lado direito uma Preta Velha, com aquele geitinho arquido pela idade, com a mão estendida sobre mim, do lado esquerdo estava o Preto Velho sentado no banquinho, com cachimbo na boca, bengala, barba branca com a mão virada na minha direção. Ao mesmo tempo que a Preta estava me "abençoando" estava reclamando e brigando com o Preto Velho. Eles me transmitiram tranquilidade, conforto, segurança, bondade, amoridade, conhecimento. Não sei quanto tempo durou está vivência, mas sei o quanto representou, significa e está presente em minha vida, esta experiência foi a minha aprovação que precisava. Não tinha mais importância passar ou não no vestibular, pois o que experimentei supriu qualquer expectativa que tinha. Conte para o João o que havia experimentado, a resposta foi que os Pretos Velhos deem o conhecimento, por isso que eles se fizeram presente.*

*O que significa para mim - confirmação, primeiro da existência do mundo espiritual, que quando nos abrimos para a existência da realidade espiritual somos tocados e sentimos este contato, de que nunca estou sozinha, apesar de muitas vezes esquecer e me sentir só. Que as nossas entidades sempre (melhor ainda) estão presentes e podemos nos ligarmos a elas e que possuem o conhecimento que necessitamos, o conforto que buscamos em nossa solidão. Enfim crer e se colocar na condição de receber mas também doar. Toda vez que lembro desta vivência, fico emocionada, é não controlo meu emocional, as lágrimas brotam e teimam em rolar pelo rosto, porque por mais que eu tente descrever não consigo achar palavras para o que vivi e ainda vivo toda vez que lembro da experiência/vivência com os Pretos Velhos.*

*Só tenho que agradecer com o mais profundo e intenso sentimento que posso expressar Obrigada, Obrigada, Obrigada aos Pretos Velhos. João, obrigada por ter me mostrado que é possível experimentar outras realidades não corpóreas.*

